Carta sem correio

TIPO

Dinâmica

MODALIDADE

Grupo

Antes de todos chegarem, o animador prepara um ambiente tranquilo, com a Bíblia aberta no texto do Pai-Nosso e um espaço que favoreça o diálogo. O animador começa com uma breve conversa sobre as diferentes formas de comunicar com as pessoas mais determinantes da vida, estabelecendo a ligação entre essa experiência e a oração como encontro e relação com Deus. Surgem naturalmente referências a mensagens, chamadas, conversas presenciais ou cartas. Neste momento, formam-se pequenos grupos e distribuem-se cartões onde cada jovem escreve, de forma anónima, uma palavra, um agradecimento, um pedido ou uma preocupação ou dúvida que gostaria de confiar a Deus. Cada participante escreve discretamente: "Ainda não sei rezar quando..." ou "Gostava que Deus me ensinasse a rezar sobretudo quando..." O animador convida-os a não censurar aquilo que sentem. A oração não exige perfeição. Exige apenas autenticidade. Na sequência do diálogo, o animador recorda que a oração é uma também comunicação e de relação. Os cartões são seguidamente reunidos e redistribuídos aleatoriamente pelos grupos, que recebem a missão de construir uma única oração, integrando os diferentes contributos recebidos. Concluída a conversa, os grupos leem a sua oração, evidenciando como a oração cristã acolhe as alegrias, as fragilidades e as esperanças de todos. Antes de terminar, o grupo é convidado a realizar alguns momentos de silêncio, permitindo que cada um permaneça interiormente junto daquilo que escreveu e com a recitação comunitária do Pai-Nosso. Pode-se dizer que rezar seja isto: continuar a aprender uma linguagem que nunca terminamos de conhecer.

Questões para Reflexão

• Como me senti ao escrever esta carta?

• O que foi mais fácil partilhar com Deus?

• O que foi mais difícil colocar por escrito?

• Em que momentos da minha vida sinto maior necessidade de rezar?

• O que descubro sobre a oração através desta experiência?